



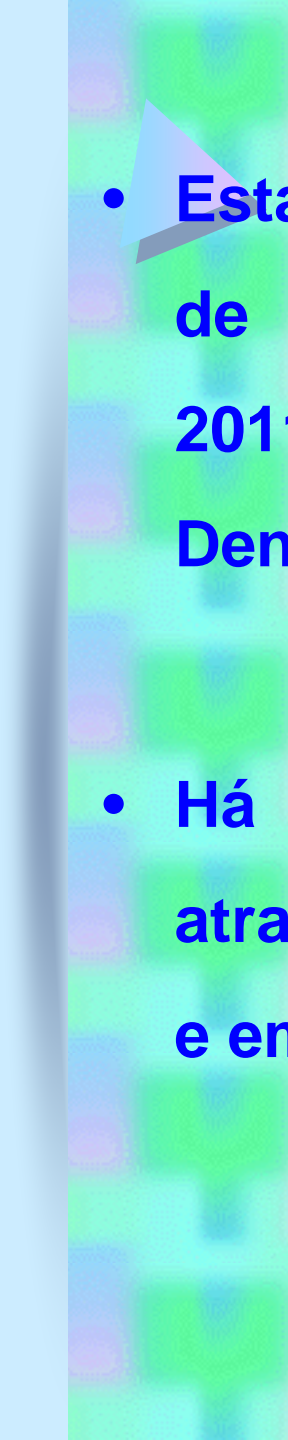
**Núcleo de Pesquisa Reforma do Estado e Território**


**COLÓQUIO SAINT-HILAIRE 2010-  
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS - USP**

**POLÍTICAS TERRITORIAIS CONTEMPORÂNEAS: CENÁRIOS DA UNIÃO  
EUROPÉIA VISTOS A PARTIR DA AMÉRICA DO SUL**

**Prof. Dr. Aldomar A. Rückert  
Pesquisador / Chercheur CNPq –BRASIL**

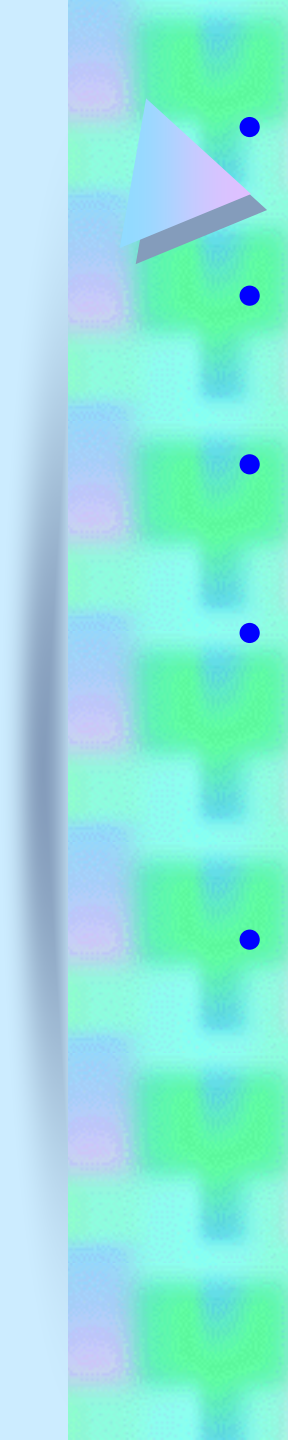
**PROJETO “CENÁRIOS DAS POLÍTICAS TERRITORIAIS  
CONTEMPORÂNEAS NA EUROPA E NA AMÉRICA DO SUL”**

- 
- **Esta comunicação procura informar acerca de projeto de pesquisa previsto para ser realizado no ano de 2011, na França, com base na Universidade Paris VII Denis Diderot.**
  - **Há atividades previstas para serem desenvolvidas através de observações em órgãos da União Europeia e em trabalhos de campo na França e Alemanha.**



Uma questão central a ser respondida a partir de uma análise das políticas territoriais da União Europeia:

que tipos de políticas territoriais estão emergindo nestes cenários territoriais multiescalares em rápidas transformações?

- 
- **A União Europeia apresenta:**
  - **acúmulos de análise,**
  - **metodologias de avaliação de territórios,**
  - **políticas, programas e ações com caráter reestruturante já implementadas ou em fase de implantação para o seu território alargado.**
  - **Porém a Comissão Europeia não tem prerrogativas formais em matéria de ordenamento do território, sendo isto da competência de cada Estado-Nação.**

- **O EDEC – Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário, aprovado em 1994, estabeleceu os três princípios básicos para a análise e formulação de políticas territoriais da UE:**
  - **coesão econômica e social,**
  - **desenvolvimento sustentável e**
  - **competitividade.**

- **No pós-EDEC (após 2001):**

- **o programa ESPON – European Spatial Planning Network representa o prolongamento mais direto das orientações contidas no EDEC.**






- **O objetivo do Programa ESPON:**
- **apoiar o “reforço da política regional com estudos, dados e observação das tendências de desenvolvimento” entendidos como uma necessidade como parte dos Fundos Estruturais 2007-2013 .**
- **Aprofundam-se as Políticas de Coesão Territorial, o apoio ao desenvolvimento regional e o novo regionalismo.**

- **Doucet (2006. p. 1473) aponta que Coesão Territorial é um conceito celebrado por investidores e planejadores europeus.**
- **No entanto, apesar de constar na proposta de Constituição europeia, o conceito não recebeu definição oficial.**
- **É claramente referido a algum tipo de “justiça espacial” enquanto promotor de integração entre as políticas setoriais da União Europeia que tem um impacto territorial.**



- 
- O “Novo Regionalismo” tem sido a abordagem que tem inspirado a perspectiva territorial e a política regional da UE.
  - Um exemplo de tratamento de disparidades regionais e coesão: regionalismo norte-sul, incluindo a emergência de “regiões Norte-Sul”.



## “REGIÕES NORTE-SUL” -ESPACE EUROMED

- **Proposta de ampliação da European Regional Policy:**
- **criar uma *Euromed Spatial Development Perspective*,**
- **estratégia para desenvolver territórios eficientes procurando cuidar das várias questões sociais no Sul do Mediterrâneo.**

# PEV – POLITIQUE EUROPÉENNE DE VOISINAGE

“L'objectif global de la PEV est la création d'une zone de stabilité, de sécurité et de prospérité.”





# OBJETIVOS, COM DEFINIÇÃO E DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

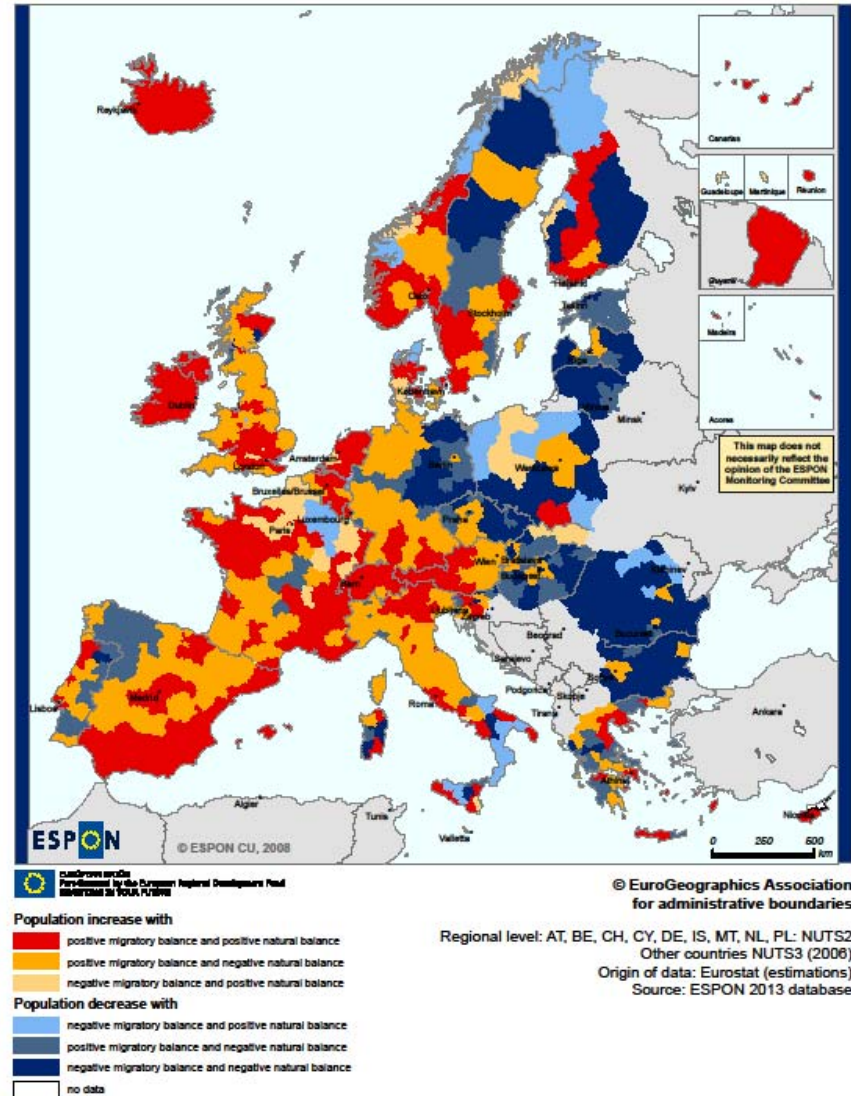
- desenvolver investigação teórico-conceitual sobre o sentido das políticas territoriais contemporâneas, a luz, principalmente, da experiência europeia atual da rede ESPON / ORATE;
- analisar a abordagem teórica, metodológica e técnicas de análise territorial-cartográfica desenvolvidos no laboratório l'UMR Géographie-cités-Grupo PARIS (Universidade Paris 1 e 7) e ORATE- RIATE (Universidade Paris 7) quanto a:
  - i) políticas regionais e propostas para o novo regionalismo europeu;
  - ii) regiões transfronteiriças e integração supranacional.

- **conhecer o modus operandi do ORATE**
  - **ESPON – Rede de Observação do Planejamento Territorial Europeu – como forma de colher subsídios à possíveis propostas de redes intergovernamentais de gestão e ordenamento territorial no Brasil ou na América do Sul.**

**EXEMPLO:**  
**Priority 1:**  
**Pesquisa aplicada em**  
**Desenvolvimento Territorial,**  
**Competitividade e Coesão**

**A pesquisa aplicada dentro**  
**do Programa ESPON 2013**  
**visa melhorar fatos e**  
**evidências na estrutura**  
**territorial Européia,**  
**tendências, perspectivas e**  
**impactos resultados de**  
**políticas.**

Map 1: Typology of population development, 2001-2005



# VISITAÇÕES IN LOCO

- Desenvolver entrevistas
- no Comitê das Regiões- CdR, na DIREGIO - Direção da Política Regional – Comissão Europeia, - e na COTER- Comissão de Política de Coesão territorial, Bruxelas.



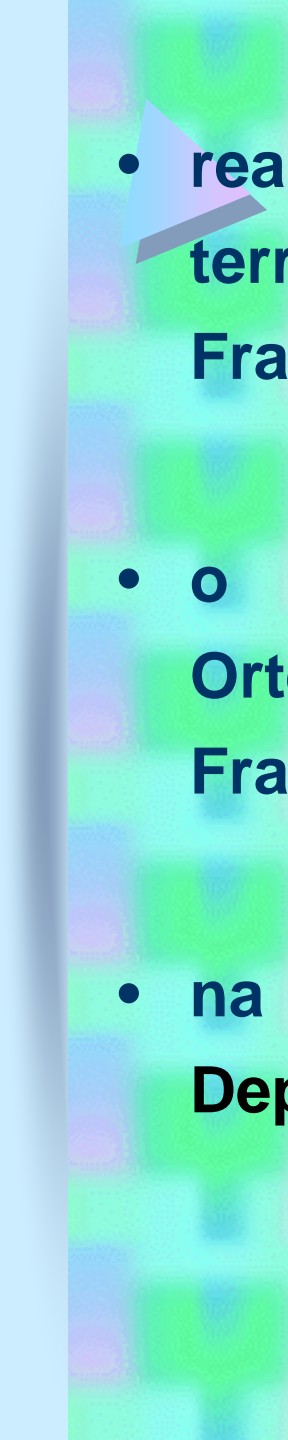
- No Programa INTERREG IVC - Secretaria Técnica, Lille, França





- **Direção da REDE ESPON.  
Secretaria Geral de Coordenação.  
Endereço: 70, rue de Luxemburg,  
Esch-sur-Alzette, Grand-Duché de  
Luxembourg.**



- 
- **realizar observações de campo onde políticas territoriais da União Européia bem como do Estado Francês se fazem presente em duas regiões:**
  - **o Eurodistrito franco-alemão de Strasbourg-Ortenau nas cidades de Strasbourg – Alsácia – França e Ortenaukreis, Alemanha e b)**
  - **na Região Administrativa de Auvergne, Departamento de Puy-de-Dôme (Massif Central).**



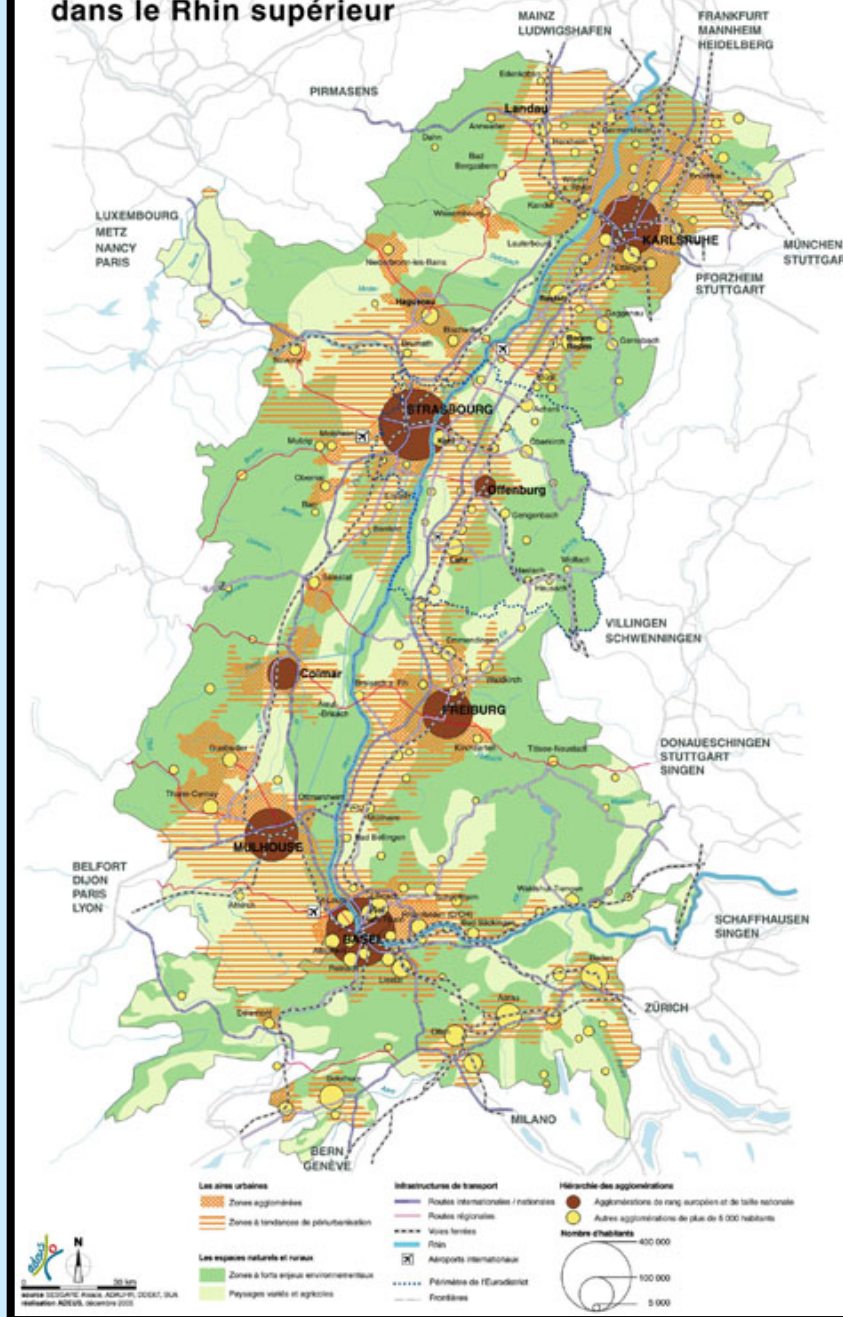
# **Eurodistrito Franco-Alemão**

## **STRASBOURG-ORTENAU**

- **STRASBOURG-ORTENAU é um Eurodistrito Franco-Alemão;**
- **é uma entidade administrativa transfronteiriça (agrupamento europeu de cooperação transfronteiriça);**
- **há divisão de instituições comuns,**
- **foi estabelecido em 17 de Outubro de 2005 e definitivamente funcional desde 04 de Fevereiro de 2010.**

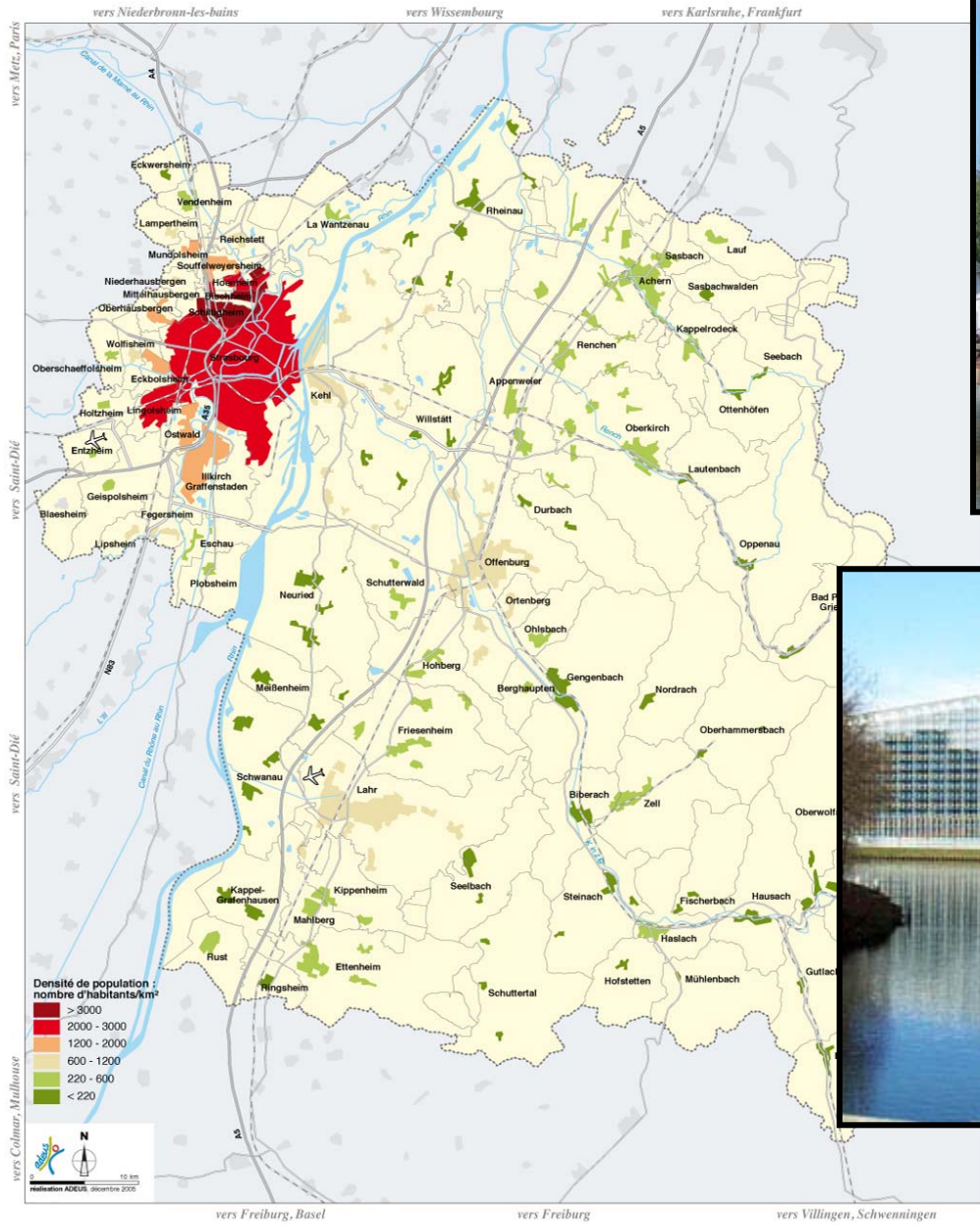


# L'Eurodistrict Strasbourg-Ortenau dans le Rhin supérieur



# L'Eurodistrict Strasbourg-Ortenau

## Communes et densité

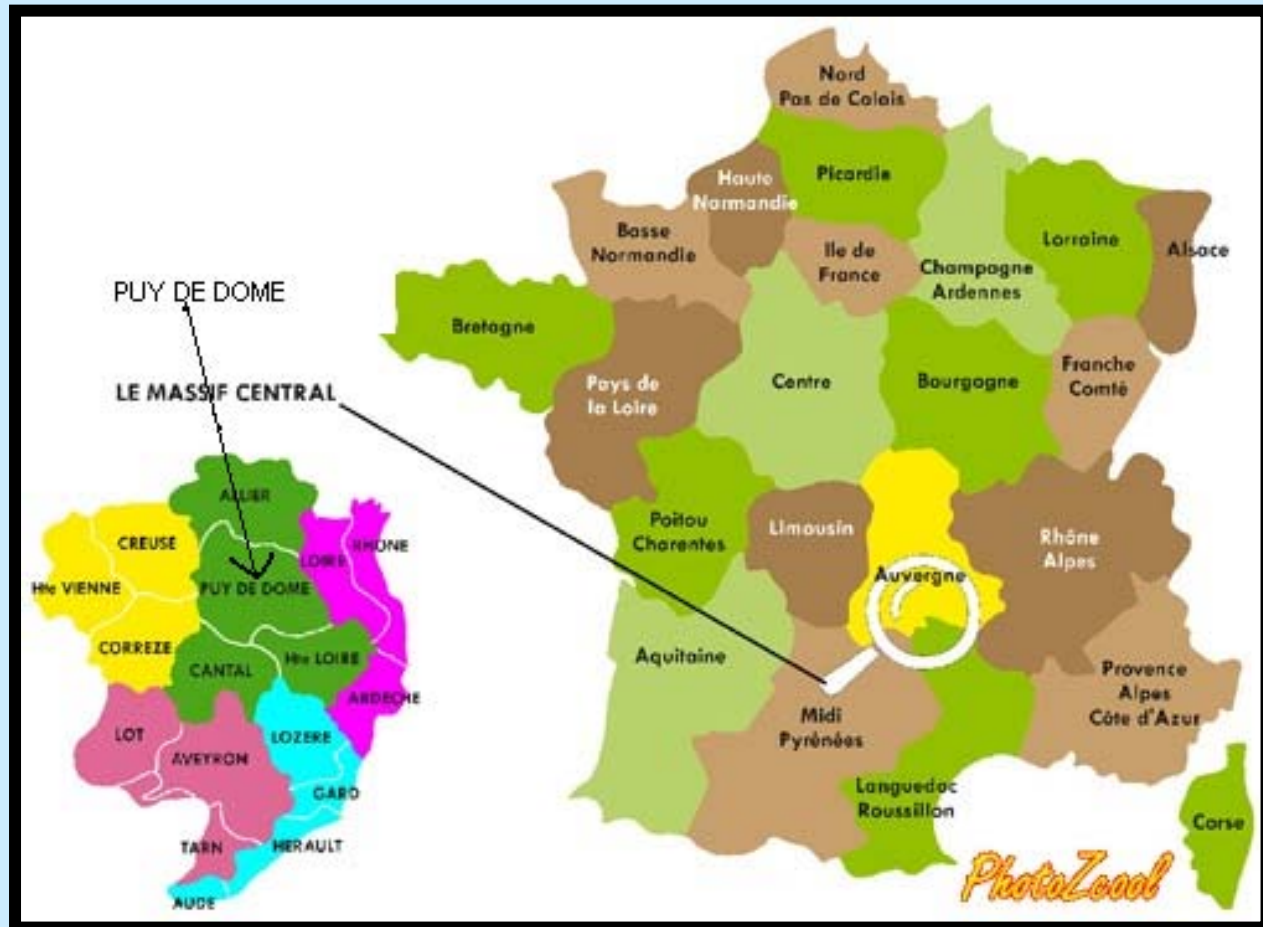




## RÉGION AUVERGNE – DIAGONAL DO “VAZIO” OU DE DIFICULDADES

- A região Auvergne é de um lado uma província histórica e de outro uma região administrativa do centro sul da França no Massiço Central.
- A cidade principal da região administrativa de Auvergne é Clermont-Ferrand, igualmente a capital histórica de Auvergne.
-

# LE MASSIF CENTRAL

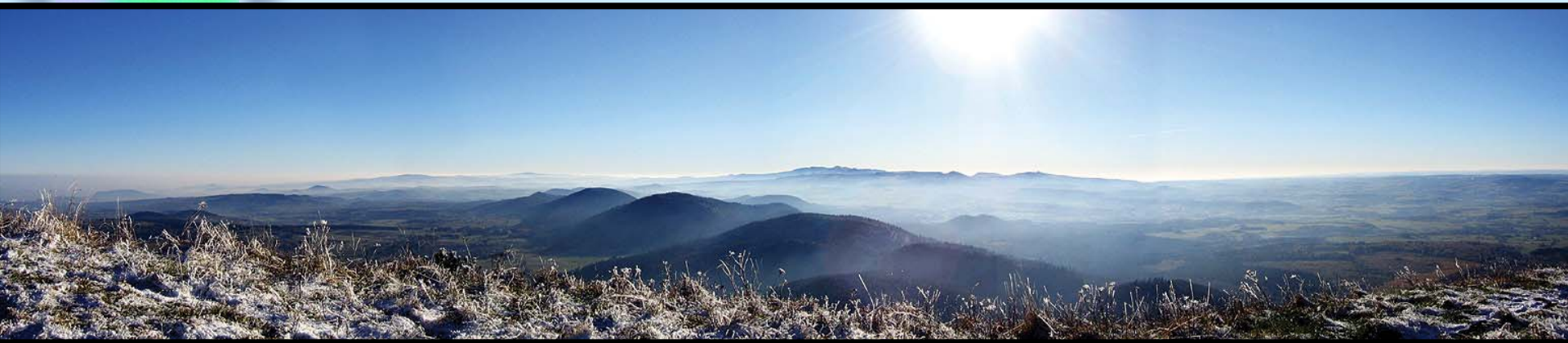




CLERMONT-FERRAND- CAPITAL DA REGIÃO  
AUVERGNE E DO DEPARTAMENTO PUY-DE-DÔME




DEPARTAMENT PUY-DE-DÔME









- 
- **A região é a líder da gestão e do desenvolvimento do território.**
  - **O Conselho Regional de Auvergne busca assegurar uma maior solidariedade entre as zonas urbanas e rurais.**
  - **A Região elabora há 10 anos o SRADDT – Esquema Regional de Gestão e de Desenvolvimento Durável do Território, que define os grandes projetos prioritários (infraestruturas, serviços) e há 20 anos as orientações estratégicas.**

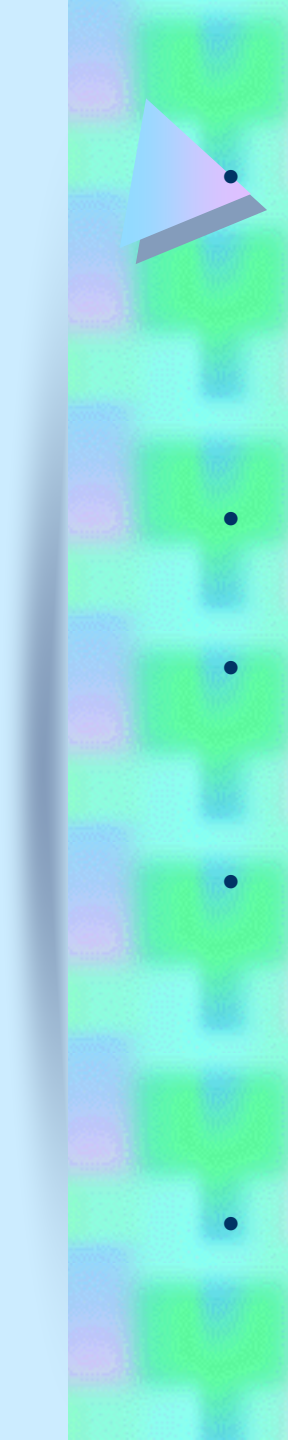


## *CONSIDERAÇÕES FINAIS*

**O que pode significar indagar-se sobre que tipos de políticas territoriais estão emergindo nestes cenários territoriais multiescalares em rápidas transformações?**

**Por certo é não apenas instigante, mas necessário ao estágio atual do conhecimento em Políticas Territoriais.**


- 
- 
- **Cenários multiescalares são, progressivamente, mais evidentes, porque o local pode articular-se ao global;**
  - **mas porque estes cenários tornam-se mais densos, com múltiplos atores localizados em ESCALAS INTERMEDIÁRIAS que visam implementar estratégias e ações setoriais e territoriais.**
  - **Não apenas a região depende de sua bases locais como ela está articulada a MÚLTIPLAS ESCALAS de poder, gestão e recursos de atores extra-regionais.**

- 
- A abordagem territorial tende, nitidamente a incorporar “novos territórios” ao debate das Políticas Territoriais, como aquelas da experiência atual de Europa alargada, as regiões transfronteiriças, sejam as regiões economicamente deprimidas que perdem populações.
  - O que dizer do Novo Regionalismo?
    - Para Amin (2007, p.13-36), em determinado nível, é difícil apontar falhas no novo regionalismo.
    - No entanto, Amin defende que a efetiva recuperação econômica local exige organização multipolar do governo bem como contar com a ação do Estado para redirecionar oportunidades para si, defender suas estratégias de baixo para cima e regular a competição inter-regional.
    - Restaria saber em que medida o Novo Regionalismo europeu dialoga ou não com a realidade sul-americana.

- Para continuar procurando respostas a estas questões organizamos o
- **II SEMINÁRIO “REFORMA DO ESTADO E TERRITÓRIO: POLÍTICAS TERRITORIAIS CONTEMPORÂNEAS NA EUROPA E NO BRASIL”**
- **QUANDO? 11 E 12 DE NOVEMBRO**
- **ONDE? NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE**
- **A PROGRAMAÇÃO ESTÁ DISPONÍVEL EM**
- **[www.ufrgs.br/labes](http://www.ufrgs.br/labes)**

# AO MENOS JÁ TEMOS BANDEIRAS COMUNS !!



- 
- **Agradecimento ao amigo e colega Dr. Hervé Théry, CNRS/ USP pelo estímulo essencial, apoio e cooperação científica em todas as etapas deste trabalho desenvolvidas até este momento.**

**MUITO OBRIGADO, MERCI!**